

Por 21 votos contra 17, a bancada comunista obteve expressiva vitória na Câmara Municipal

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

CINCO MIL PESSOAS NA INAUGURAÇÃO DAS NOSSAS OFICINAS

"SAO AS NOSSAS MÁQUINAS" — DIZIAM OS HOMENS DO Povo, VINDOS DE BAIRROS DISTANTES, DOS MORROS E DOS SUBURBIOS, PARA AQUILO QUE CONSIDERAVAM UMA VERDADEIRA FESTA — VENDIDAS 129 AÇÕES — MAIS DE SETE MIL CRUZEIROS DE PEQUENOS DONATIVOS EM DOZE HORAS

«Cock-tail» oferecido à imprensa — Os discursos de Pedro Pomar, do sr. Herbert Moses, do senador Prestes e do nosso companheiro de trabalho João Teixeira — «Temos que fazer um jornal cada vez mais à altura dos interesses do povo».

Mais uma grande multidão de pessoas foi atraída para a inauguração das novas máquinas da TRIBUNA POPULAR. Apresentamos aqui algumas das fotos que registram

os festejos desse momento e jornada, levantada em favor da nova imprensa, que foi a Campanha da Imprensa Popular. As contribuições da povo, os "homens-páginas" de que tanto

zambaram os tracionários de todos os matizes, transformaram-se em instrumentos efetivos de divulgação em defesa das grandes causas nacionais.

Por compreendendo isso que

um numeroso público acorreu desde as seis horas da manhã às nossas oficinas da rua da Lavradio, 87, para comemorar festivamente o acontecimento. Longas filas formaram-se diante da porta para a visita às máquinas. Entravam-se comentários animados. Em todos os rincões estavam sentados ou a aguardar expectativa. Os visitantes, na maioria operários, tinham vindo de longe, dos morros e dos subúrbios, para aquilo que consideravam como uma verdadeira festa.

— São as nossas máquinas — era o tom geral desse encontro.

ENTRA O PÔVO

Afinal abriu-se as portas e o povo entrou nas oficinas, percorrendo uma a uma as dependências e observando as máquinas, numa atitude de indiferença exaltada. Ilustradores e fotógrafos iam explicando a um e outro, detalhadamente, o funcionamento e as principais características da fábrica. Sobre as mesas, as páginas compostas eram examinadas com curiosidade. O ambiente era de grande alegria, e exclamações de entusiasmo partiam de todos os lados. Um velhinho, não se sabendo, berrou:

— Graças a Deus a "Tribuna"

— é tem a sua oficina!

Era ponto tope a grande sala ficou completamente cheia. E assim permaneceu durante todo o dia, até às 19 horas, re-

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunta das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II ★ N. 557 ★ TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1947

DEPOIS DA OFENSIVA CONTRA O ALUMINIO BRASILEIRO

UM TRUSTE IMPERIALISTA PROJETA MONOPOLIZAR SUA PRODUÇÃO EM NOSSO PAÍS — CONFIRMADA TOTALMENTE UMA DENÚNCIA DA «TRIBUNA POPULAR»

MONTEAL, 24 — (A. P.) — Os dirigentes da Aluminum Limited anunciaram a formação de uma subsidiária no Brasil, a «Alumi-

nio do Brasil S. A.», da qual farão parte aquela empresa e o industrial brasileiro Francisco Pignatari.

O capital total da no-

DESMASCARADAS AS DECLARAÇÕES DE ACHESON SOBRE O PLANO TRUMAN

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Revelou-se, oficialmente, que os Estados Unidos, a URSS e a Grã-Bretanha tentaram, sem êxito, levar a Turquia à guerra contra a Alemanha, em 1943.

O Departamento de Estado publicou, pela primeira vez, o texto do acordo a que chegaram Roosevelt, Stalin e Churchill em Teheran.

Com a data de 1º de dezembro de 1943, o Grande Tríângulo declarava haver «concordado em que, do ponto de vista militar, é muito de desejar que a Turquia entre na guerra na luta dos aliados, antes do fim do ano».

Isto entra em conflito com o depoimento do Secretário de Estado inferior Acheson, hoje, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, sobre a atual proposta do governo para auxiliar a Turquia e a Grécia.

Acheson declarou à Comissão que a neutralidade da Turquia se revelou um serviço à causa dos aliados, bloqueando uma possível estrada de penetração do eixo no Oriente.

va empresa ultrapassará 10 milhões de dólares, sabendo-se que várias das fábricas atualmente devotadas à produção de artigos de alumínio serão reunidas num só bloco para a formação da «Alumínio do Brasil S. A.».

Entre as iniciativas que vão ser tomadas pela nova organização está incluída a construção de uma fábrica dotada de todos os requisitos modernos, em São Paulo, capaz de produzir um total de 15.000 toneladas de folhas de alumínio, por ano.

Para o estômagão?

PEPTOCAMOMILA

As intervenções nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é mister que não só o Comitê Central de Preços seja convocado mas suas tarefas mais também o sejam as Comissões Locais, impondo um movimento conjunto das autoridades da União, dos Estados, dos Territórios e das Municipalidades, a fim de que possa ser minimizada a atual situação dos consumidores. É nesse sentido que venho encorajar por intermédio de v. ex-e os maiores esforços e a mais decidida cooperação das autoridades do Estado. a) General Euzebio Gaspar Dutra”.

(Conclui na 2ª pág.)

PARA REPRIMIR A ESPECULAÇÃO E CONTER A ALTA DOS PREÇOS

Aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios, o chefe do governo federal o seguinte telegrama:

“No instante em que o Governo Federal está empenhado em reprimir a especulação e controlar a alta do custo da vida, é m

NO TERCEIRO MES

A GREVE DOS FERROVIÁRIOS DA S. PAULO-GOIÁS

A ATITUDE FASCISTA DO EX-INTERVENTOR MACEDO SOARES CENTRALIZOU A ATENÇÃO POPULAR PARA O CASO DA SAO-PAULO-GOIAZ, PROVOCANDO JUSTA INDIGNAÇÃO E O MAIS BELO EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE PROLETÁRIA A NOSSA CAUSA.

... vibrante manifesto de orgulho proletário e da força dos heróicos ferroviários da São Paulo-Goiás, que entram hoje na sua terceira mês de greve, reforçando a seu desejo de voltar ao trabalho em condições dignas e humanas. Por outro lado, continuando firmes ate a vitória final, que esperam obter, graças a solidariedade que tanto os anima e estimula.

Eleição na Cooperativa Portuária de Consumo

... constituída pelos portuários José Joaquim Rego, Rondonio, Apolinário Pinheiro, Moacir Cardoso, Isidro da Penna e Souza, Manoel Martins Viana, Vicente Rodrigues da Costa, apela para os seus companheiros portuários para que, na eleição de hoje, da nova diretoria da Cooperativa Portuária de Consumo, para o triénio 1947 - 1949, seja aprovada a seguinte chapa, integrada de elementos que representam, compravadamente, pelo seu passado de trabalho, a garantia de que irão lutar pela sua grandeza da Cooperativa.

ESTORIL
o melhor
SABAO DO BRASIL

FABRICO DE JOCES

PRECISA-SE de um portista, ou pessoa praticamente fabricação de doces em massa, galabada, canadada, etc. Falar com o sr. Peláez à Rua Ramalho Ortigão, 9 - loja 9 (Casa Mixta), das 17 às 18 horas. Telefone 22-7488.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

REALIZOU-SE ONTEM A AUDIÉNCIA DE CONCILIAÇÃO DO DISSÍDIO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FOSFORO DE SÃO GONÇALO — OS EMPREGADORES RECUSARAM QU ALQUER ACORDO

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FOSFORO DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO — Às 12,30 horas de ontem, realizou-se no Tribunal Regional do Trabalho o julgamento da conciliação. Os empregados não aceitaram qualquer proposta conciliatória. Foi encerrada, então, a audiência pelo Presidente do Tribunal e concedido os partes o prazo de dez dias para apresentação de novas razões. O disídio prosseguirá devendo em breve ser procedido o julgamento.

AGUARDAM A DATA DE JULGAMENTO NO T.R.T.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS — Não tendo sido possível a conciliação foi concedido a empregados e empregadores o prazo de dez dias para apresentação de novas razões. A audiência de conciliação realizou-se no dia 31. O processo prosseguiu até o julgamento.

DOS MARCENEIROS — O dissídio coletivo dos marceneiros continua sem data marcada para a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABAO E VILAS — A audiência de conciliação foi adiada "sine die", pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Ribeiro, para receber parecer. Não houve conciliação e agora será julgado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO — A 14 de março corrente o Sindicato das Trabalhadoras na Indústria do Papel, Papelão e Cartões da entrada na Justiça do Trabalho a um requerimento recorrido ao Tribunal Superior do Trabalho contra o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, pelo qual foi concedida à corporação um reajuste salarial.

DOS EMPREGADOS CINEMATOGRÁFICOS E AJUDANTES — Encantada na Procuradoria do Trabalho Regional para receber parecer. Não houve conciliação e agora será julgado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO CALCADO — O processo deixou a Procuradoria Regional, onde ainda se encontra para receber o respectivo parecer. Ainda não foi marcada a data do julgamento.

DOS EMPREGADOS EM CEMITÉRIOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA — Não houve conciliação na audiência realizada no Tribunal Regional do Trabalho. Foi concedido pelo Presidente do Tribunal o prazo de cinco dias para apresentação de novas razões pelas litigantes. A audiência de conciliação será marcada para o dia 26 de março.

DOS CONDUTORES E AJUDANTES DE VEÍCULOS DE CARGA — Ainda não está marcada a data do julgamento do dissídio coletivo. Entretanto está sendo aguardada por todo o setor.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXTRACÇÃO DE MARMORES — Não houve conciliação entre os suscitantes e os suscitados na audiência de conciliação realizada na sexta-feira.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro

REDE — AV. MARECHAL FLORIANO N° 225 — Sob. Telefone 43-9567

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os companheiros associados para reunirem-se em nossa sede social, sita à Av. Marechal Floriano N° 225-sob., para realizarmos uma Assembleia Geral Ordinária em 1^o convocação, respectivamente às 18 e 18,30 horas, dia 26 de março corrente, para deliberação da seguinte:

ORDEN DE DIA

- 1^o — Leitura da Ata da última Assembleia;
- 2^o — Apresentação do Relatório do Exercício de 1946;
- 3^o — Apresentação do Balanço Financeiro do mesmo exercício, acompanhado com o parecer do Conselho Fiscal;
- 4^o — Informes sobre a decisão do Dissídio Coletivo da Indústria Serraria.

Encorajemos o mutualismo entre os companheiros mundiais da categoria social.

Rio, Março de 1947.

(s) MARIO PACHECO JORDAO — Presidente do Sindicato.

Sindicato Nacional dos Confradeiros, Merendeiros, Mocas e Remadores em Transportes Marítimos

Rua Silvino Montenegro, 102-sob. — Tel. 43-2298

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação ficam convidados todos os associados deste Sindicato, a comparecerem à reunião de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em sua sede social, dia 22 de março (sábado), às 16 ou 17 horas em primeira ou segunda convocação respectivamente, para constituição e discussão das matérias seguintes:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;

b) Campanha de Alimentação;

c) Assuntos Gerais.

NOTA — A Diretoria clama a atenção dos senhores associados para a respectiva Assembleia, visto tratar-se de uma reunião muito importante.

Porto Alegre, 10 de março de 1947.

A DIRETORIA



ESTORIL
o melhor
SABAO DO BRASIL

EM COMEMORAÇÃO AO 25º ANIVERSÁRIO DO P.C. DO BRASIL

A SOLENIDADE DE HOJE NA CELULA EUCLIDES DA CUNHA

Em cooperação com outros organismos do Comitê Distrital Santos Dumont, a Celula Euclides da Cunha, realiza hoje, às 18 horas, sil.

Em prosseguimento à Campanha do Livro do Distrital, serão conferidos prêmios aos militantes da celula que mais se distinguiram na difusão e venda das edições do P.C.B.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

GRATIFICA-SE

A quem informar uma casa para alugar, augeado de Cr\$ 500,00 a 1.000,00. Telefone dando informações para a Rua Senador Pompeu, 190 — Tel. 43-0692.

ESTORIL
o melhor
SABAO DO BRASIL

Dos trabalhadores da Energia Elétrica e Produção do Gás aos leitores comunista

Aos vereadores comunistas foi dirigido o seguinte telegrama:

"Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica e Produção do Gás, felicita os vereadores eleitos pelo PCB para Câmara Municipal, certo de que contará com vosso apoio para defesa dos interesses dos trabalhadores, manifestando, (a) solidariedade, (b) ameaça de voto.

Em prosseguimento à Campanha do Livro do Distrital, serão conferidos prêmios aos militantes da celula que mais se distinguiram na difusão e venda das edições do P.C.B.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso do P.C.B., a realizar-se em maio vindouro.

A cerimônia ficará com um debate entre os militantes sobre a significância e importância do próximo IV Congresso

AS TESES PARA DISCUSSÃO DO IV CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

1947

O presente número é o resultado da discussão entre os delegados ao IV Congresso, que reuniu os 25 e 26 de março, no Hotel Rio Branco, que impulsionou a elaboração das seguintes teses:

1. ELEIÇÕES DAS MEDIDAS GOVERNADORES EM FACE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA FINANCIÁRIA

2. CONTINUAM DE PÉ AS MEDIDAS APROVADAS PELO PARTIDO PARA COMBATER A INFLAÇÃO

3. ELEVAMENTO DO NÍVEL DE VIDA DAS FAMÍLIAS

4. REFORMA AGRÁRIA DENTRO DA CONSISTUÇÃO

5. O NOSSO PARTIDO NESTE ANO

6. ESTUDOS SOBRE A INFLAÇÃO

7. PROPOSTA DE PROTEÇÃO PATRÔNAL

8. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

9. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

10. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

11. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

12. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

13. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

14. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

15. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

16. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

17. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

18. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

19. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

20. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

21. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

22. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

23. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

24. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

25. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

26. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

27. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

28. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

29. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

30. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

31. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

32. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

33. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

34. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

35. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

36. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

37. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

38. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

39. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

40. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

41. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

42. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

43. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

44. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

45. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

46. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

47. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

48. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

49. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

50. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

51. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

52. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

53. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

54. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

55. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

56. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

57. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

58. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

59. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

60. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

61. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

62. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

63. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

64. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

65. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

66. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

67. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

68. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

69. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

70. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

71. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

72. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

73. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

74. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

75. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

76. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

77. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

78. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

79. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

80. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

81. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

82. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

83. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

84. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

85. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

86. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

87. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

88. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

89. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

90. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

91. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

92. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

93. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

94. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

95. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

96. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

97. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

98. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

99. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

100. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

101. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

102. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

103. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

104. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

105. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

106. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

107. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

108. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

109. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

110. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

111. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

112. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

113. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

114. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

115. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

116. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

117. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

118. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

119. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

120. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

121. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

122. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

123. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

124. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

125. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

126. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

127. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

128. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

129. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

130. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

131. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

132. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

133. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

134. PROBLEMAS DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICO-BURGUESA

INICIADO DOMINGO O "CAMPEONATO POPULAR"

EXCELENTE A DISCIPLINA DE TODOS OS CRACKS

A primeira rodada do "Campeonato Popular" foi efetuada anteontem, tendo como local o estádio do Manufatura de Porcelana.

Foi um inicio auspicioso para o sensacional certame organizado pela "TRIBUNA POPULAR", porque todas as pelejas que tiveram lugar na magnifica praça de esportes deixaram excelente impressão no numeroso público que all compareceu. Os estreos programados para o "Campeonato Popular" foram disputados dentro da maior ordem e entusiasmo, e o treino amistoso, também merece ser classificado como bom técnico e disciplinamente.

Os organizadores do "Campeonato Popular" puderam apreciar o nível tecnico e disciplinar dos contendores, chegado facilmente a conclusao de que todos os clubes participantes da primeira arranca da merecem os maiores elogios pela maneira de conduzir-se no gramado. Uma rodada, portanto, excelente sob todos os punhos de vista.

ENTUSIASMO DO PUBLICO

O programa da competição marcada para o estádio da Manufatura, assimilava o seu nível para as 8,30 horas. O interesse demonstrado pelo público esportivo, ficou patente com o número elevado de pessoas que compareceram ao local desde as primeiras horas da manhã. A primeira partida teve a presença da assistência, as-

Julg Flaviano Dangela, em companhia da mesa com arbitro e tecnicador, agradecendo a Sula e Vasquinho do Encantado

seus adversários e abraçavam-se. Logo apés a contenda, viam ambos os quadros, vencedor e vencido, diante da tribuna onde estavam as autoridades controladoras do "Campeonato Popular", e faziam saudações à "TRIBUNA POPULAR".

Em todo o decorrer das par-

teiros nos lances mais violentos, reinou sempre o espirito disciplinar dos cracks. Os juizes não tiveram necessidade de chamar a atenção a este ou aquelle jogador por qualquer ato indisciplinar. Todos estiveram rigorosamente dentro das normas da esportividade e cooperaram muito pa-

traz. As juizes que cooperaram para o brilho da rodada, os agradecimentos da entidade organizadora do "Campeonato Popular".

COOPERAÇÃO DOS DIRENTES DO MANUFATURA

Desde que os organizadores do certame chegaram ao local das pelejas, encontraram a maior beira-volta por parte dos dirigentes do Manufatura e dos funcionários do estádio. Todas as facilidades foram encontradas e dai o agradecimento que daqui deixamos aos dirigentes e aos zelosos funcionários daquela praça de esportes.

OS RESULTADOS DOS PRELIOS E SEUS DETALHES

O programa do "Campeonato Popular" marcou quatro contendas oficiais e uma amistosa. Os prelhos ofereceram resultados interessantes e seus detalhes serão encontrados abaixo:

VITÓRIA DO STAR F. C.

O primeiro match reuniu os quadros do Star F.C. de Vila Isabel e o Estréia da Vila F.C. Bala peleja, embora o estádio de gramado prejudicasse a produção do team de Estréia da Vila, formado por elementos muito leves. O vencedor da contenda, mais ambiulado com o terreno mo-

lhado tirou partido da situação e não teve dificuldade em marcar cinco tentos, enquanto o adversário não conseguiu marcar gol. Venceu pertante o Star F.C. por 5x0

Os quadros estavam assim organizados:

ALTA CONTAGEM NA PELEJA FINAL

A peleja final da tarde exerceu ajoitamento no quadro secretariado da Sudan A. C., de Cascadura e o Vasquinho do Encantado. O prelho nos primeiros momentos, deu a impressão de que seria fácil para o quadro do Vasquinho do Encantado. Seus homens corriam muito e dominavam a ação, agredindo a fidelidade dos defensores da Sudan. O nervosismo do aquívio de Sudan contribuiu também para a absen-



A forte equipe do Universitario de Bonsucesso, que conquistou a Taça "Pedro Páumpr".

ta da placar. Minutos depois das primeiras tentos, o Vasquinho conseguia mais um gol, apesar da intensidade dos ataques contrários. Vela

perante o Star F.C. por 5x0

DETALHES TÉCNICOS

A penúltima rodada do "Campeonato Popular" foi realizada em grande.

Nos quatro matches oficiais travados domingo, o total de gols fez de 29.

Os detalhes da penúltima rodada foram:

Sudan (Sudan) 4 — Bala (Star F.C.) 3; 4 — Universitario (Universitario) 4.

Tribuna POPULAR

ANO II ★ N. 557 ★ TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1947

Agrava-se a Situação Econômica e Social no Rio Grande do Norte

NATAL. — (Do correspondente) — A situação econômica e social do Rio Grande do Norte, dia a dia mais se agrava. O cenário está quase paralizado. O combate negro campeia oficialmente. O desemprego cresce assustadoramente. O povo emigra para os Estados do Sul, em busca de melhores condições de vida.

A fome e a miseria assumem aspecto calamitoso. O Estado é pobre, não há indústrias, a não ser uma usina de açúcar, três em quatro flutuadoras de Alagoas e as salinas de Macau, Areia Branca e Mossoró. O resto, o povo tem que tirar da terra e a terra está em poder dos grandes latifundiários, que exploram impiedosamente os trabalhadores agrícolas, dão baixos salários de fome e nunca pagam em dinheiro, mas em vales. Estes vales só circulam no barracão do senhor dono poderoso da terra. Outras vezes, usam o processo de arrendamento ou de migração, que constitui um roubo verdadeiro, escandaloso e desonroso. Homens que arrendam uma quadra de terra de 25 braças por 30

mil como todas as outras. Fim, portanto, evidenciando o interesse desse do público esportivo pelo "Campeonato Popular".

CORDIALIDADE ENTRE CLUBES

Um detalhe que não escapou à reportagem, foi a maneira de conduzir-se dos platers em campo. Quando os quadros entravam no gramado, erguiam saudações e

fidas, não foi registrado nenhuma que estiveram em confronto com os jogadores procuravam cooperar para o brilho do certame, e daí o sucesso da primeira rodada.

INDICE DISCIPLINAR MUITO BOM

O índice disciplinar pode ser considerado como excelente. Muito bom mesmo. Em todos os partidas os árbitros encontraram bons cooperadores e

ra o bom andamento das partidas. De um modo geral, os cracks que estiveram em confronto domingo, mereceram grande aplauso.

GOAS AS ARBITRAGENS

Os árbitros que estiveram em confronto no domingo cumpriram boas performances.

Alecrim Alves, José Carvalho da Silva e Antônio Cordeiro Dala, revelaram-se árbitros competentes e merecedores

de aplausos. Flavio Gomes de Azevedo veio pedindo aforamento de um terreno, sem maneira de conseguir. Esta situação encontraram-se imobilizadas de trabalhadores do campo, impossibilitados de produzir por não terem um pedaço de terra para cultivar. O assunto foi debatido longamente, fazendo então várias discussões presentes.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES EM PEDREIRAS

Não difere dessa, em absoluto, a terceira situação dos trabalhadores em pedreiras, no Município de Macau, no mesmo Estado. Estes construtores da riqueza e de progresso realizam, abnegadamente, um trabalho dos mais pesados, passando cinco e seis semanas sem receber seus salários. São, portanto, forçados a procurar uma aglomeração de pedreiros que empreguem 100 cruzeiros, semanalmente, e como o pagamento atrasa de 5 a 6 semanas, operários, ao saldar com os salários, ainda ficam devendo outros 120 cruzeiros, que devem pagar novamente, com o mesmo juro semanal!

O interessante é que tudo isso se faz de maneira acrítica ao proprietário que não tem feijão.

Depois de alguns protestos, os donos de pedreiras passaram a dar-lhes um abono semanal de 20 cruzeiros. Esta importância não chega sequer para comprar a farinha a rapadura durante os 6 dias de trabalho. Mas isso não acontece somente com os operários da indústria de pedras de Macau,

AMPLAMENTE DISCUSSA A SITUAÇÃO DOS CAMPOESSES

O que foi a última reunião da União Feminina da Tijuca, à qual compareceram dez lavradores — O problema do abastecimento do Distrito Federal — Necessidade de

cooperativas de Produção —

Continuando em seu programa de debates públicos, para a solução de problemas locais e de todo o Distrito Federal, reunião-se sábado no Tijuca Tennis Club, em uma assembleia extraordinária, a União Feminina da Tijuca. A essa reunião presidiu pela sra. Nata Barcelos James, compareceram, além de elevado número de domésticas e dez lavradores resi- dentes na Baixada Fluminense.

Abreindos os trabalhos, falou inicialmente a sra. Nata Barcelos James, dizendo da finalidade daquela reunião, senten- do a necessidade e as vantagens de uma maior aproximação entre os produtoras e os consumidores, a fin de que me- lhorem se resolvam os numerosos problemas do abastecimento, com o apoio das autoridades e dessas iniciativas.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Em prosseguimento, falaram diversas pessoas, focalizando o problema do abastecimento no bairro. Foi o seguinte abordada a questão do fornecimento à cidade, falando na ocasião o camponês Aveiro Magalhães que, em nome das suas com-

panhias, expressou a satisfação de se acharem reunidos para tratar de um problema que afoga a população coroada, e que, caso não seja solução dentro de três meses no máximo, "vara o nosso povo morto".

O camponês Aveiro tratou ainda do problema das cooperativas. Falou na necessidade de cooperativas de consumo, impossibilitados de produzir por não terem um pedaço de terra para cultivar. O assunto foi debatido longamente, fazendo então várias discussões presentes.

AS RESOLUÇÕES APROVADAS NA ASSEMBLEIA

Após cerca de duas horas de discussão em torno dos diversos aspectos econômicos da questão, foram aprovadas pela assembleia as resoluções que abaixo estampamos:

a) Levantamento de um en- dustrio, para a apresentação do

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4225 e 42-3251

para os outros, ter prejuízo tratando de culturas rotineiras, com um prazo máximo de seis meses;

b) nomeação de uma comissão para examinar os títulos;

c) regularização da situação dos possessos;

d) regulamentação dos contratos;

e) distribuição dos terrenos aos forreiros e possessos, mediante pagamento razoável;

f) modificação no regime tributário e fiscal, tornando-o honesto e menos oneroso;

g) regulamentação da fábrica com raios;

h) nomeação de uma comissão para examinar a situação, levando-se em conta a experiência dos lavradores.

INSTRUMENTO DAS FORÇAS IMPERIAIS

Ainda domingo último, durante a inauguração da oficina gráfica da Jofra, foi levantado um protesto

nos seguintes termos: "Protesto contra o parecer Barbudo, instrumento das forças imperialistas contra a Constituição, contra a democracia, a paz e o progresso da nossa Pátria".

Concorda Nunes de Melo e mais

oficiais e tantas pessoas

PROTESTAM ARTISTAS TEM-

TRAS, RADIODJERS E MU-

SICOS

O presidente da República foi

telegrafado nestes termos: "Enviou da Liberdade, solidamente vitória, após a derrota do nazifascismo pelas forças da Democracia, entre estas a nossa gloriosa FEB, nós, diamantinos

Hvres, protestamos contra o ridículo parecer Barbudo, que

constitui uma afrenta à Democracia". (ss) Casimiro Alencar

Carvalho, Lauro Moreira da Silva, Oto Ribeiro, José Mário Ribeiro, José Milian S. C., Luis Souto, Joaquim Oliveira Coimbra, Jadir Durães Palmeiro e mais 58 artistas.

AFIRONTA A DEMOCRACIA

De Diamentina foi enviado

ao presidente Eurico Dutra um

telegrama assim: "O abuso

dos militares e militares, como

desmatamentos, incêndios,

assassinatos, etc., causaram

maiorias desastrosas ao Brasil

que ao mundo, e que o Brasil

é o maior exemplo de democracia, de liberdade, de justiça, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de

ordem, de paz, de amor, de

progresso, de civilização, de